

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2026-04-21

Registo PT/AHALM/FTP - Família Teotónio Pereira.

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AHALM/FTP
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Família Teotónio Pereira.
<b>Datas de produção</b>	1858 - 1990-02-15
<b>Dimensão e suporte</b>	234 u.i. (242 doc. fotográficos, 57 capilhas, 7 caixas, 4 livros, 1 placa); papel, película, metal, madeira.
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Histórico de Almada
<b>Produtor</b>	Teotónio Pereira. Família.
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Família com origens em Vale de Vaide, povoação da freguesia de Santo André de Poiares, concelho de Vila Nova de Poiares no distrito de Coimbra. Neste lugar, no ano de 1771, nasceu o antepassado mais antigo conhecido, Teotónio Pereira, filho de lavradores, que cedo imigrou para Lisboa, à época, o maior centro comercial retalhista do país, à procura de melhores condições de vida, estabelecendo-se no exercício da atividade comercial como negociante, em 1797, criando uma sociedade comercial de compra e venda de vinhos, azeites, aguardentes, vinagres, cereais e leguminosas. Fixou residência na Rua dos Barbadinhos e mais tarde mudou-se para a Rua da Fresca.</p> <p>Em 1800, Teotónio Pereira casou em primeiras núpcias com Doroteia Maria do Carmo, deste casamento nasceram os filhos Theotonio Pereira, Bento José Pereira, Bernardo Pereira, Maria do Carmo Pereira. Fruto de um segundo casamento com Joana Allegro nasceu João Allegro Pereira. O patriarca da família morreu em 3 de maio de 1850 e a atividade comercial e empresarial por si fundada foi mantida na família e continuada pelos seus descendentes.</p> <p>Ao longo das gerações seguintes, no século XIX e XX, a família Teotónio Pereira desenvolveu e projetou o seu nome no mundo do comércio de vinhos, azeites e vinagres, tanto no país, como nas colónias ultramarinas e em mercados europeus e internacionais, sendo que, em paralelo, expandiu e diversificou os seus interesses e atividades na área da finança e nos investimentos imobiliários.</p> <p>Foram vários os membros da família ligados ao exercício de importantes cargos na área financeira, alcançando também aqui uma relevante notoriedade social, como seja, desde 1866 a 1970, na administração da Companhia de Seguros Fidelidade, na administração do Banco de Portugal e no Banco Espírito Santo.</p> <p>Desempenharam também papel público na direção de associações corporativas empresariais como os gremios do comércio de exportação de vinhos e azeites e a Associação Comercial de Lisboa.</p> <p>Em 1866, Teotónio Pereira, filho do patriarca, foi o primeiro membro da família a surgir ligado à Companhia de Seguros Fidelidade, primeiro como membro do conselho fiscal e depois na direção. Entre 1871 e 1879, surgiu José Teotónio Pereira, seguido por João Teotónio Pereira de 1885 a 1887. O seu filho, João Teotónio Pereira Júnior foi membro do conselho fiscal em 1889 e integrou a direção da seguradora de 1900 a 1940 e a ligação prosseguiu com Luís Teotónio Pereira durante os anos de 1950 a 1970.</p> <p>A par da atividade comercial e financeira, a família investiu, ao longo do tempo, na aquisição de património imobiliário, com a posse de várias propriedades urbanas e rústicas situadas em Lisboa, em Almada, na sua terra de origem, em Poiares e na zona de Colares, em Sintra.</p> <p>A residência habitual da família era em Lisboa, onde passavam a maior parte do ano, no entanto, era frequente as deslocações e a permanência prolongada em Almada, ora na casa de que eram proprietários no Cais do Ginjal em Cacilhas, a qual possuía na parte de detrás uma quinta junto à arriba, casa situada junto aos armazéns da empresa familiar ou ainda na outra propriedade da família, adquirida no início do século XX, na Quinta do Pombal, situada na Cova da Piedade e que anteriormente pertenceu à família Plantier. Cujas urbanização nos anos 40 e 50 do século XX contribuiu para a expansão da cidade de Almada. Membros da família foram também proprietários da Quinta da Cerca em Almada.</p> <p>Alguns membros da família distinguiram-se exercendo importantes funções na administração pública, na vida empresarial, na vida política e diplomática no cenário nacional e local do período do Estado Novo: João Teotónio Pereira Júnior, os seus filhos, Luís Teotónio Pereira, deputado e Presidente da Câmara Municipal de Almada e o ministro e embaixador Pedro Teotónio Pereira. A partir da década de 1950, começou a distinguir-se na arquitetura nacional, a figura de Nuno Teotónio Pereira.</p> <p>No âmbito de diversas dinâmicas sociais, a família Teotónio Pereira integrou e relacionou-se com outras famílias distintas e abastadas da sociedade portuguesa por meio de casamentos entre membros, como foi o caso, das famílias Van Zeller Palha e Júdice Pargana.</p>
<b>Estatuto legal</b>	Documentação privada.

<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Em 2013, a família pelo o Arquiteto Nuno Teotónio Pereira, expressou a vontade em depositar o fundo documental que se encontrava na posse da família, no Arquivo Histórico do Município de Almada. A transferência da documentação ocorreu em dezembro de 2013. Durante o ano de 2014, realizou-se um processo de avaliação e seleção arquivística da documentação entregue, que se apresentava acumulada, desorganizada e sem instrumentos de descrição ou controlo, com a finalidade de identificar e selecionar a parcela documental, com relevante valor histórico e cultural, a incorporar em depósito. A restante documentação avaliada sem interesse foi devolvida à família.</p> <p>O contrato de depósito foi concluído, em janeiro de 2015, com a assinatura de auto de entrega definitivo de documentos, com o representante da família o Dr. Gonçalo Teotónio Pereira de Sampaio e Mello.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	<p>Documentação depositada pelo Arquiteto Nuno Teotónio Pereira, em representação da família, mediante protocolo de cedência em regime de depósito por 25 anos e doação sucessiva assinado com o município, em 16 de julho de 2013. O depósito foi aprovado pela vereação da Câmara Municipal, em reunião de 3 de Julho de 2013.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Documentação produzida ou reunida por alguns membros da família relativa à sua vida pessoal, profissional e familiar, no período predominantemente compreendido entre os finais do século XIX, do início aos anos 70 do século XX, designadamente, por Maria Palha Van Zeller, José Teotónio Pereira, João Teotónio Pereira Júnior, Luís Teotónio Pereira, Pedro Teotónio Pereira e Virgínia Maria Hermann Pereira.</p> <p>Engloba correspondência trocada pelos membros da família de natureza pessoal e outra sobre assuntos profissionais, documentos pessoais dos membros da família, recibos de donativos, escrituras relativas a heranças e constituição de sociedades empresariais, atas e relatórios de empresas em que os membros da família exerceram funções, recortes de imprensa com notícias sobre os vários membros da família, diplomas, documentos relacionados com homenagens, condecorações e outros documentos. Destaca-se um conjunto de fotografias constituídas maioritariamente por provas e alguns negativos que retratam várias gerações da família, as atividades e quotidiano de alguns dos seus membros.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>Documentação agrupada pelos respetivos produtores e nestes funcionalmente.</p>
<b>Condições de acesso</b>	<p>Acessível. Exceto a documentação condicionada pelo mau estado de conservação ou sujeita às restrições estabelecidas pelo Regime Geral dos Arquivos e Património Arquivístico (n.º 1 e 2, art.º 17 do Decreto-Lei 16/93, de 23 de Janeiro), a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (art.º 6, Lei n.º 46/2007, de 24 de agosto) e as relativas à proteção de dados pessoais ou nominativos.</p>
<b>Condições de reprodução</b>	<p>A reprodução de documentos está condicionada pelo tipo dos documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Está sujeita à legislação que regula os direitos de propriedade, os direitos de autor e direitos conexos, e outras disposições legais e regulamentares nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei Geral de Arquivos e Património Arquivístico;</li> <li>- Lei de Acesso aos Documentos Administrativos;</li> <li>- Tabela de taxas e licenças da Câmara Municipal de Almada.</li> </ul> <p>Os documentos só podem ser reproduzidos mediante pedido de autorização escrito ao serviço justificando a sua necessidade e finalidade e está sujeita ao pagamento de taxas, de acordo com a tabela de taxas e licenças para o ano em vigor.</p> <p>Os documentos não poderão ser fotocopiados ou digitalizados, mas transcritos ou fotografados, mediante pedido de autorização.</p>
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	<p>ALMADA. Arquivo Histórico Municipal - Inventário preliminar do espólio Teotónio Pereira. [2015]. 38 f. Acessível no Arquivo Histórico Municipal, Almada, Portugal.</p> <p>ALMADA. Arquivo Histórico Municipal - Guia de remessa do espólio Teotónio Pereira. 2015. 25 f. Acessível no Arquivo Histórico Municipal, Almada, Portugal.</p> <p>ALMADA. Arquivo Histórico Municipal - Registo de entrada do espólio Teotónio Pereira. 2022. Acessível no Arquivo Histórico Municipal, Almada, Portugal.</p> <p>ALMADA. Arquivo Histórico Municipal - Base de dados de descrição arquivística. [Em linha]. Disponível no sítio WEB e Portal Português de Arquivos. Em atualização permanente.</p>
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Relação complementar: ALMADA. Arquivo Histórico Municipal, Sociedade Comercial Teotónio Pereira, Limitada - fundo de arquivo das firmas Teotónio Pereira.</p> <p>ALMADA. Divisão de Museus e História Local, Museu da Cidade, acervo museográfico - integra objetos referentes à atividade da Sociedade Comercial Teotónio Pereira.</p>
<b>Notas de publicação</b>	<p>Error: Subreport could not be shown.</p>